

PROANTAR participa da 36ª Reunião do Conselho de Gerentes de Programas Antárticos Nacionais (COMNAP)

Com a presença de representantes de 32 países, além de organizações observadoras do Sistema do Tratado da Antártica, foi realizada em Buenos Aires, no período de 14 a 16 de agosto, a 36ª Reunião Geral Anual do Conselho de Gerentes de Programas Antárticos Nacionais (COMNAP).

Na pauta das discussões, os assuntos comuns aos programas antárticos nacionais, destacando os cuidados ambientais relacionados ao frágil ecossistema antártico; a colaboração multinacional para pesquisas científicas; as iniciativas para redução da emissão de carbono das atividades; e as novas plataformas marinhas utilizadas no oceano austral. Foi também debatido o incremento do turismo no continente gelado, operações aéreas e ações de busca e salvamento. Adicionalmente, foram apresentadas políticas de diversidade e inclusão nos programas antárticos, além de protocolos destinados a prevenir a disseminação da gripe aviária altamente patogênica na região. A agenda também incluiu assuntos administrativos relacionados ao funcionamento do Conselho.

O Programa Antártico Brasileiro (PROANTAR) participou ativamente de um workshop focado em educação e divulgação, apresentando as iniciativas brasileiras voltadas à disseminação de informações sobre as atividades brasileiras na Antártica e o fomento da mentalidade antártica. Além disso, apresentou as atividades científicas e logísticas realizadas nas Operações Antárticas da temporada 2023/2024 (OPERANTAR XLII), e os planos para a próxima campanha do verão (OPERANTAR XLIII), que ocorrerá no período de outubro de 2024 a abril de 2025.



A delegação brasileira foi composta por representantes dos Ministérios das Relações Exteriores; do Meio Ambiente e Mudança do Clima; da Ciência, Tecnologia e Inovação; da Secretaria da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar; da Força Aérea Brasileira; e do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico.

Entre outros pontos destacados pelo PROANTAR na reunião, incluiu-se a retirada dos módulos antárticos emergenciais e o desmonte do antigo heliponto da Estação Antártica Comandante Ferraz (EACF), seguindo diretrizes de gestão de resíduos estabelecidas pelo Protocolo ao Tratado da Antártica sobre Proteção ao Meio Ambiente, mais conhecido como Protocolo de Madri, que visa proteger o meio ambiente antártico. Foi também apresentado o protocolo brasileiro para prevenir a disseminação da gripe aviária durante as operações, assim como a produção científica do Programa nos últimos 10 anos e a infraestrut

tura laboratorial disponível na EACF e em seu entorno.

A participação do PROANTAR no COMNAP não apenas permitiu a troca de informações com especialistas de diversos países, mas também fortaleceu os laços de cooperação com gerentes de programas antárticos e estabeleceu canais de consulta mútua, ressaltando as capacidades do Brasil na região. Desde 1989, o Brasil é membro deste importante fórum, que promove o desenvolvimento de soluções práticas para apoiar as pesquisas científicas e aprimorar a segurança, eficiência e economia das operações antárticas.

O Programa Antártico Brasileiro

Criado em 1982, o PROANTAR é o projeto científico mais longo do Brasil e vem garantindo progresso nos estudos sobre fenômenos naturais que ocorrem no continente gelado e que, consequentemente, influenciam o meio ambiente em todo o mundo. Anualmente ele planeja, coordena e executa a OPERANTAR. Os trabalhos são desenvolvidos em campo e a bordo da EACF, localizada na Ilha Rei George, que conta com uma das estruturas mais seguras e modernas da região, com dezessete laboratórios e tecnologia sustentável. O Navio de Apoio Oceanográfico “Ary Rongel”, o Navio Polar “Almirante Maximiano”, além das estações estrangeiras parceiras do Brasil, também são recursos utilizados na operação.



PROANTAR

